

EMBARGO: INFORMAÇÃO POSSÍVEL DE SER PUBLICADA A PARTIR DAS 00H00 DE DIA 28 DE FEVEREIRO

MEDICAMENTOS GENÉRICOS LIBERTARAM VALOR RECORDE SUPERIOR A 670 MILHÕES DE EUROS EM 2024

Lisboa, 28 de fevereiro de 2025

A cada segundo que passa, a dispensa de Medicamentos Genéricos (MG) nas farmácias comunitárias gera um valor de 21,20 euros às famílias portuguesas e ao Estado. Em 2024, os MG permitiram alocar à saúde um financiamento superior a 670,5 milhões de euros, quase mais 90 milhões do que em 2023, o que corresponde a um crescimento de 15,4%. Este é o número mais alto de sempre em 14 anos de contabilização. No total, entre 2011 e 2024, os MG já permitiram libertar recursos no valor de 6.530 milhões de euros.

Estes são dados do Centro de Estudos e Avaliação em Saúde (CEFAR), e do contador online no site da EQUALMED, lançado em 2020 através de uma parceria entre a Associação Nacional das Farmácias (ANF) e a Associação Portuguesa de Medicamentos pela Equidade em Saúde (EQUALMED), anteriormente designada APOGEN, que, em 2025, já regista até hoje um valor superior a 106 milhões de euros.

A EQUALMED, representada pelo seu presidente João Paulo Nascimento, sublinha que *“os MG são tecnologias de saúde imprescindíveis para o SNS, promovendo a equidade em saúde, ao garantir o acesso universal, tendo em conta as necessidades da população. Num cenário marcado pela progressiva longevidade e pelo aumento das doenças crónicas, tendência que se tem intensificado no crescimento dos encargos farmacêuticos, os MG têm um impacto social direto a longo prazo que vai muito além das poupanças. No plano da acessibilidade, os MG reduzem as desigualdades, ampliam a cobertura e a adesão terapêutica. Na cadeia de fornecimento, permitem o abastecimento de fármacos essenciais e garantem um mercado mais competitivo, o que gera benefícios para os sistemas de saúde poderem reinvestir mais verbas noutros cuidados. Na perspetiva económica, os MG permitem uma gestão mais eficiente dos recursos, o que fomenta a sustentabilidade dos orçamentos da saúde. Ainda assim, estas mais-valias, que também se refletem na criação de postos de trabalho, no equilíbrio da balança comercial e na soberania do medicamento, só são possíveis com o incentivo ao desenvolvimento de uma indústria transformadora previsível e atrativa que continue a aportar valor para todo o sistema”*.

A presidente da Associação Nacional das Farmácias, Ema Paulino, acrescenta *“Congratulamo-nos com os resultados alcançados em 2024, que indicam que a dispensa de medicamentos genéricos nas farmácias comunitárias permitiu uma poupança para as pessoas e para o Estado de 670,5 milhões de euros. No entanto, será essencial avançar com a revisão do modelo de incentivos à dispensa de genéricos para as farmácias comunitárias, prevista no Orçamento do Estado para 2025, que contribuirá para o contínuo crescimento da quota de mercado dos medicamentos genéricos. As Farmácias Portuguesas têm desempenhado um papel determinante no aumento da dispensa de medicamentos genéricos, um objetivo nacional para a sustentabilidade do mercado do medicamento. Somos parceiros na promoção na sua utilização e na promoção da racionalização da despesa com medicamentos para que, sem afetar qualidade*



Associação Nacional das **Farmácias**



Equalmed

Associação Portuguesa de Medicamentos
pela Equidade em Saúde

ou segurança, se mantenha sustentável o acesso a medicamentos e serviços de saúde inovadores.”

O contador do valor gerado com os MG pode ser consultado, em tempo real, no site da EQUALMED em: <https://equalmed.pt/medicamentos-genericos/>. Segundo a Health Market Research (HMR), em 2024, foram dispensadas mais de 114 milhões de embalagens de MG nas farmácias comunitárias, o que corresponde a um crescimento de 6,89% face ao ano anterior.

Informações adicionais:

Filipe Resende || 916 727 531 || comunicacao@equalmed.pt

Marta Roquette || 910 239 193 || marta.roquette@anf.pt